



Discursos sobre o corpo em revistas femininas jovens:
Sexualidade na revista Atrevida

Isabela Lourenço Pereira¹
Marta de Araújo Pinheiro²

Resumo curto:

A dissertação de mestrado apresentada a seguir tem como objetivo analisar os discursos sobre o corpo, com ênfase na sexualidade, na revista Atrevida. A publicação é destinada ao público feminino adolescente e é de nosso interesse analisar quais são os discursos sobre o corpo feminino em publicações destinadas ao público jovem, que está em fase de conhecimento e descobertas sobre seu corpo e sua sexualidade.

Resumo expandido:

A pesquisa visa identificar e analisar os discursos majoritários sobre corpo e sexualidade na revista Atrevida. É de nosso interesse analisar quais são os discursos que aparecem na publicação e de que formas estes ressaltam alguns posicionamentos e excluem outros.

Nosso interesse é perceber de que forma os discursos sobre o corpo no século XXI são retratados pela revista. Este “novo discurso” que pretendemos observar, é fruto da leitura de artigos de Michel Foucault, Judith Butler, Gayle Rubin e John Gagnon, majoritariamente.

Ao analisar os dispositivos de poder que permeiam o corpo e as sexualidades, os autores citados nos levam a observar uma mudança nos atuais discursos sobre gênero e sexualidade, que são aprofundados na dissertação em um capítulo específico sobre o assunto.

Ao trazer a fala destes pesquisadores contemporâneos, nos perguntamos de que forma a nova concepção do corpo, como algo libertário, livre de amarras ideológicas, na verdade não funcionaria como um novo dispositivo de controle dos corpos, como a nova uma norma.

Estes olhares sobre os corpos e a sexualidade já são observados anteriormente por Michel Foucault na coleção “História da Sexualidade” e na dissertação vai ser de parâmetro de comparação do discurso dos séculos passados para o atual, para que possamos observar se há mesmo uma mudança.



Será que o novo corpo tem maior liberdade nas práticas e busca o prazer a todo tempo? A questão que nos interessa é de que forma isto é retratado. A revista discute a busca pelo prazer como uma escolha ou como uma norma imposta aos corpos na atualidade?

O uso das revistas como objeto de análise se justifica pela sua relação de cumplicidade com a leitora, sempre com uma linguagem mais intimista que, de acordo com Mariana Scalzo (2003), traz uma relação de cumplicidade, credibilidade e idealização entre o leitor e a revista.

É nossa intenção identificar de que forma a revista aborda o discurso em destaque no novo século, o corpo livre, em comparação com aquele corpo fora da normalização, o corpo frágil, vulnerável.

Assim, nosso objetivo é analisar de que forma os discursos das revistas voltados para mulheres jovens moldam a forma como estas se reconhecem, levando em consideração tanto o discurso majoritário quando aqueles que são ignorados pela publicação.

A hipótese de pesquisa a ser respondida nesta dissertação é que, mesmo com as mudanças de percepção do corpo na virada do século, de um corpo sob controle para um corpo livre, que reposiciona o espaço da mulher nos últimos 20 anos, principalmente com a nova fase do movimento feminista apontada por Freire Filho, os discursos sobre o corpo da mulher jovem apresentam esta liberdade de comportamento como uma norma.

Acredito que há um estímulo a busca do prazer como uma necessidade, não como uma escolha, algo semelhante àquilo que Jean- Claude Guillebaud chama de *tiranía do prazer*.

Outra hipótese apontada é que o corpo frágil passa a ser ignorado. Acreditamos que a revista não conceda espaço significativo que trate das fragilidades deste novo corpo, que suas vulnerabilidades são silenciadas, evidenciando uma outra formação discursiva.

Palavras-chave: Vulnerabilidade. Sexualidade. Revistas femininas jovens. Revista Atrevida. Análise de Discurso.

Referências

BUTLER, Judith. *Cuerpos que importan. Sobre los límites materiales y discursivos Del sexo*. Buenos Aires: Paidós, 2002.



_____. *Dar cuenta de sí mismo. Violencia ética y responsabilidad*. Buenos Aires: Amorrortu, 2009.

COURTINE, Jean Jacques. *Decifrar o Corpo- Pensar como Foucault*. Tradução de Francisco Morás. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

DÍAZ, Elvira Burgos. *Desconstrução e subversão: Judith Butler*. Tradução de Magda Guadalupe dos Santos e Bárbara Bastos. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/SapereAude/article/viewFile/5543/5507>. Acessado em 15 jun 2015.

FREIRE FILHO, João. *Poder de Compra: Pós-feminismo e consumismo nas páginas da revista Capricho*, in Imagem, Visibilidade e Cultura Midiática, Ana Silvia Médola (orgs.), Porto Alegre: Sulinas, pp. 113-140, 2007.

_____. *Mídia, consumo cultural e estilo de vida na pós – modernidade*. ECO-PÓS, volume 6, p. 72-97, 2003. Disponível em: <http://www.pos.eco.ufrj.br/docentes/publicacoes/jfreire9.pdf>. Acessado em 01 de julho de 2015.

FOUCAULT, Michel. *História da sexualidade I- A vontade de saber*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 18.ed. São Paulo: Graal LTDA, 2007a.

_____. *História da Sexualidade II- O uso dos prazeres*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 12.ed. São Paulo: Graal, 2007b.

_____. *História da Sexualidade III- O cuidado de si*. Tradução de Maria Thereza da Costa Albuquerque e J. A. Guilhon Albuquerque. 9.ed. São Paulo: Graal, 2007c.

ORLANDI, Eni P. *Análise de Discurso – Princípios e Procedimentos*. 6.ed. Campinas. São Paulo: Pontes, 2005.

_____. *Discurso e Texto – Formulação e Circulação dos Sentidos*. Campinas. São Paulo: Pontes, 2001.

ORY, Pascal. O corpo ordinário. In: COURTINE, Jean- Jacques (Org.). *História do Corpo III – As mutações do Olhar: O século XX*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis. RJ: Vozes, 2008, p.155-196.



SANTAELLA, Lúcia. *Mulheres em tempos de modernidade líquida*. Revista Comunicação e Cultura. 6º edição, 2008, p. 105-113. Disponível em: http://cc.bond.com.pt/wp-content/uploads/2010/07/06_05_Lucia_Santaella.pdf. Acesso em 05 jul 2015.

SOHN, Anne Marie. O corpo sexuado. In: COURTINE, Jean-Jacque (Org.). *História do Corpo III – As mutações do Olhar: O século XX*. Tradução de Ephraim Ferreira Alves. Petrópolis. RJ: Vozes, 2008b, p. 109154.